

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

**Relatoria:** Camilly Bezerra Barros  
Ayron Antonio Figueirêdo Leite  
Francisco Vitor Candido de Sousa

**Autores:** Romana Isabel Freitas da Silva  
Júlia Esthefanny Pereira Job da Silva  
Mary Luce Melquíades Meira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define a saúde mental como a capacidade de lidar com uma situação estressante e conseguir recuperar-se dela de forma positiva. E a violência contra a mulher desencadeia traumas que podem contribuir para a evolução de condições psicológicas como a ansiedade e depressão. Dessa forma, a enfermagem constitui a rede de profissionais que devem proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para as vítimas que procuram ajuda. Objetivo: Procurar compreender melhor a importância da assistência em enfermagem em saúde mental no acolhimento às mulheres vítimas de violência. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em pares de computadores distintos. Para os fins da pesquisa, foi feita uma busca na Biblioteca Virtual De Saúde (BVS), sendo utilizados os descritores “Enfermagem”, “Assistência”, “Saúde mental”, “Mulheres” e “Violência), combinados com o operador booleano “AND”. Além disso, foi delimitado um período de tempo de 5 anos. Para a verificação, foi realizada a leitura superficial dos estudos encontrados, e posteriormente aplicada a técnica de análise de conteúdo. Resultados e Discussão: Após a utilização dos descritores e a análise criteriosa dos estudos selecionados, foram conquistados 47 trabalhos para atender ao objetivo proposto. Verificou-se que as vítimas de violência que buscam os sistemas de saúde esperam ser tratadas com respeito e dignidade pela equipe. Observou-se que como a equipe de enfermagem faz parte da linha de frente da assistência dos serviços de saúde, cabe a esses profissionais proporcionar uma assistência adequada englobando todos os aspectos apresentados pelas vítimas, como queixas físicas e emocionais. Contudo, constatou-se que muitos enfermeiros não possuem habilidades para estabelecer um diálogo direcionado com essas pacientes, além disso os locais de atendimento apresentam barreiras estruturais que não proporcionam um ambiente acolhedor para essas vítimas, o que contribui para o déficit da procura por atendimento. Considerações finais: Observou-se que os profissionais de saúde devem ser capacitados para promover um cuidado mais adequado, para esse fim, faz-se necessário o incentivo à qualificação profissional por meio de políticas públicas que proporcionem pesquisas e treinamentos para o contínuo aprendizado, além de investimentos em políticas públicas para o aprimoramento da infraestrutura dos locais de atendimento às vítimas de violência.